



**PROJETANDO O FUTURO – ONG**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS – ANO DE 2017**



1.

## 1. INTRODUÇÃO

***“Assim dizendo a minha utopia eu vou levando a vida, eu vou viver bem melhor, doido pra ver o meu sonho teimoso um dia se realizar.”***

***(Coração Civil, autoria de Milton Nascimento)***

O Projetando o Futuro – ONG teve no ano de 2017 um grande marco para sua história: seu surgimento formal como Organização Não Governamental da Cidade de São Carlos, interior de São Paulo, cujos objetivos da Associação são investir na formação da criança e do adolescente, promovendo cultura, cidadania e educação, facilitando o acesso daqueles ao mercado de trabalho, conforme consta em nosso Estatuto em seu Artigo 4º (vide Anexo 1).

Muito embora o reconhecimento formal do Projetando o Futuro como ONG tenha se dado apenas no ano de 2017, o trabalho existe desde o ano de 2010, tendo nascido como um dos braços da Assistência Social da Casa Espírita Cairbar Schutel da cidade de São Carlos. Inicialmente, com uma proposta mais modesta, apenas uma vez ao mês, o desejo de muitos trabalhadores devotados, movido por um “sonho teimoso” de ampliar suas atividades junto às crianças e adolescentes, ocasionou uma mudança no decorrer do tempo, até chegarmos ao formato dos dias atuais. A institucionalização do Projetando como ONG reflete este natural movimento de crescimento o qual é o objetivo comum dos mais de 50 trabalhadores que fazem o trabalho ocorrer semanalmente, com muita dedicação, empenho e imensa alegria e esperança na construção de um futuro de mais educação e oportunidades às nossas crianças e jovens.

Com foco nos objetivos da Associação, as atividades pedagógicas desenvolvidas no ano de 2017 buscaram desenvolver com nossos alunos seus potenciais e o despertar para o gosto pelo saber através de 10 atividades: *Cidadania, Cientificando, História da Ciência, Inglês, Incentivo à Leitura, Artesanato, Atividades Físicas, Música, Informática e Jogos Educativos*. O Projetando o Futuro conta no seu quadro de educadores em sua totalidade com 23 membros que, através da iniciativa voluntária, tornam possível que

estas atividades possam ser oferecidas dentro da programação da ONG durante todos os sábados do mês conforme o quadro a seguir:

<b>1º Sábado</b>		<b>13:30</b>	<b>14:20</b>	<b>15:10</b>	<b>15:40</b>	<b>16:30</b>
	Alunos/Duração	45min+5min	45min+5min	30min	45min+5min	45min+5min
Turma T1	7	Informática	História da Ciência	Lanche	Inglês	Incentivo à Leitura
Turma T2	8	Incentivo à Leitura	Informática		História da Ciência	Inglês
Turma T3	7	Inglês	Incentivo à Leitura		Informática	História da Ciência
Turma T4	8	História da Ciência	Inglês		Incentivo à Leitura	Informática
<b>2º Sábado</b>		<b>13:30</b>	<b>14:20</b>	<b>15:10</b>	<b>15:40</b>	
	Alunos/Duração	45min+5min	45min+5min	30min	45min+5min	
Turma T1	7	Atividades Físicas (Jogos, Dança e Basquetebol)		Lanche	Atividades Físicas (Jogos, Dança e Basquetebol)	
Turma T2	8					
Turma T3	7					
Turma T4	8					
<b>3º Sábado</b>						
<b>Manhã – Todas as turmas no Artesanato (9:30 – 12:30)</b>		<b>13:30</b>	<b>14:20</b>	<b>15:10</b>	<b>15:40</b>	<b>16:30</b>
<b>Tarde (conforme descrição ao lado)</b>						
	Alunos/Duração	45min+5min	45min+5min	30min	45min+5min	45min+5min
Turma T1	7	Música	Jogos Educativos	Lanche	Cidadania	Cientificando
Turma T2	8	Cientificando	Música		Jogos Educativos	Cidadania
Turma T3	7	Cidadania	Cientificando		Música	Jogos Educativos
Turma T4	8	Jogos Educativos	Cidadania		Cientificando	Música
<b>4º Sábado</b>		<b>13:30</b>	<b>14:20</b>	<b>15:10</b>	<b>15:40</b>	<b>16:30</b>
	Alunos/Duração	45min+5min	45min+5min	30min	45min+5min	45min+5min
Turma T1	7	Informática	Inglês	Lanche	Música	Cientificando

Turma T2	8	Cientificando	Informática		Inglês	Música
Turma T3	7	Música	Cientificando		Informática	Inglês
Turma T4	8	Inglês	Música		Cientificando	Informática

Uma das atividades oferecidas pelo Projetando o Futuro que também faz parte de nosso quadro pedagógico são os passeios culturais realizados sempre aos 5ºs sábados quando os meses de atividades da ONG possuem 5 sábados. Além do desejado lazer, esperado pelas crianças, a ONG preza para que os alunos, em consonância com os objetivos da Associação, tenham também acesso a cultura, visitando museus, centro educacionais, exposições, cinema e teatro, entre outros.

Neste relatório de nosso primeiro ano de atividades como ONG, o leitor poderá conferir *en passant* um resumo muito modesto do que buscamos desenvolver no decorrer de todo ano de 2017, ano de grande aprendizado para toda a equipe, e, sobretudo, de um processo de adaptação à nossa nova realidade de trabalho. Embora nossos sonhos sempre tenham sido maiores que nossas ações no desenvolvimento deste trabalho, sabemos que absolutamente todas as atividades desenvolvidas contaram com um imenso carinho e boa vontade da parte de nossos educadores que, voluntariamente, dão o melhor de si mesmos em prol de 30 crianças e adolescentes carentes de nossa cidade, todos em situação de grande vulnerabilidade social.

É uma realidade inquestionável que toda a equipe de educadores têm em seu horizonte sempre aperfeiçoar suas práticas pedagógicas nos temas que lhes cabem trabalhar, entretanto, não nos envergonhamos de dizer, novamente, que nossos sonhos têm sido maiores que nossas ações. Longe de nos acomodarmos, esta realidade mantém em nós acesa a certeza que podemos fazer mais e melhor. Justificamos nossa afirmação comparando-a à genial explicação de Eduardo Galeano ao citar Fernando Birri, “*A utopia está lá no horizonte. Me aproximo dois passos, ela se afasta dois passos. Caminho dez passos e o horizonte corre dez passos. Por mais que eu caminhe, jamais alcançarei. Para que serve a utopia? Serve para isso: para que eu não deixe de caminhar.*”

Boa leitura!

Amanda Murgo  
Coordenadora Pedagógica do Projetando o Futuro – ONG  
Gestão 2017-2020

## 2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### 2.1 INCENTIVO À LEITURA

**Educadora Responsável:** Sabrina Sena de Jordão

**Bibliotecária Responsável:** Adriana Bueno Balsani

**Carga horária:** 1 vez ao mês (1ºs sábados do mês)

No decorrer de todo ano, esta atividade teve como tema central apresentar às crianças e jovens os diferentes contextos literários e culturais. Além das atividades lúdicas que procuraram exercitar a leitura entre os participantes do Projeto, no dia desta atividade, a Biblioteca do Projetando o Futuro é sempre aberta para empréstimo, havendo um controle dos volumes emprestados através do software *BibLivre* e também disponibilizando gibis para leitura local no espaço de leitura do Projetando, especialmente montado para esta finalidade.

O principal objetivo das atividades realizadas neste ano foi desenvolver a curiosidade dos alunos pela busca da temática literária que mais os contemplassem.



A fim de que o objetivo traçado fosse cumprido, foram apresentadas histórias específicas de uma determinada cultura (uma em cada mês) que seguiam sempre acompanhadas de uma oficina ou dinâmica para tornar a aula mais interativa e completa. Pensando também na nova era tecnológica na qual os alunos estão inseridos atualmente, foram apresentadas diferentes contações de história disponíveis na Web, seguidas por rodas de conversa e/ou oficina sobre o que a história transmitia de importante para vida pessoal ou coletiva, para o cotidiano, para o meio ambiente etc.

Através desta metodologia utilizada, ao longo do ano, foi alcançada a meta de apresentar aos alunos os horizontes culturais e literários nacionais e internacionais. A interação de tecnologia, meio literário, oficinas e dinâmicas formaram um conjunto que auxiliou as aulas serem mais interativas para os participantes do Projetando.

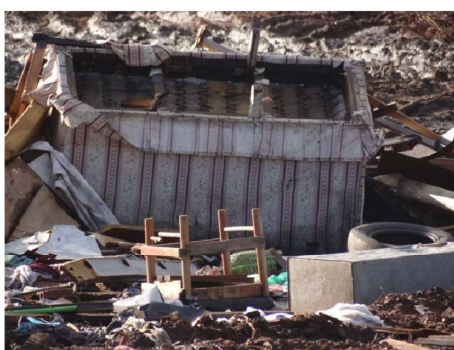
## 2.2 HISTÓRIA DA CIÊNCIA

**Educadoras Responsáveis:** Amanda Murgo e Gisele Helena Barboni Miranda

**Carga Horária:** 2 vezes ao mês (1ºs e 3ºs sábados do mês)

### TEMA 1 – HISTÓRIA DO SANITARISMO NO BRASIL E NO MUNDO

O conteúdo ministrado no decorrer do ano nesta atividade surgiu a partir do próprio contexto de vida das crianças e adolescentes do Projetando: os bairros dos quais são oriundos apresentam péssimas condições de higiene e saneamento básico. Assim sendo, utilizamos como tema gerador de nossas atividades a *História do Sanitarismo no Brasil e no Mundo*.



Contexto de vida e vulnerabilidade social das crianças, jovens e suas famílias contempladas pelo Projeto Socioeducativo “Projetando o Futuro” na cidade de São Carlos – SP.

Imagens dos bairros Antenor Garcia e Jd. Zavaglia da Cidade de São Carlos, de onde vêm as crianças e jovens do Projetando o Futuro – péssimas condições de higiene, moradia e saneamento.

Fonte das imagens: <http://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2014/03/moradores-queimam-pneus-e-fecham-ruas-por-melhorias-em-sao-carlos-sp.html>



Abordando questões relativas às deficiências infraestruturais dos bairros em que vivem, apresentamos aos alunos os conceitos de sanitarismo e *higiene* desde a Antiguidade até os dias atuais.

Dois livros serviram-nos como guias didáticos, a saber: *O banho não foi sempre assim*<sup>1</sup> e *Não dê a descarga: tudo o que você sempre quis saber sobre o cocô e o xixi mas tinha vergonha de perguntar*<sup>2</sup>. Traçou-se, então, um panorama histórico, no qual foram apresentados aos alunos os períodos da História da Humanidade em que grandes problemas de ordem sanitária ocorreram por falta de higiene. Neste sentido, também apresentamos como a ciência e a tecnologia foram evoluindo e apresentando soluções aos problemas enfrentados.



Dos banhos romanos e arquitetura e engenharia dos povos da Antiguidade no direcionamento da água e do esgoto, até as grandes pestes e epidemias enfrentadas pela Europa na Idade Média pela falta de hábito da higiene pessoal, mostramos aos alunos as doenças causadas por microorganismos que se proliferam facilmente em ambientes com baixas condições sanitárias.

---

<sup>1</sup> Lotersztain, Ilana; Kukso, Frederico – Editora Callis

<sup>2</sup> Platt, Mary; Platt, Richard – Editora Girassol

Todos estes conteúdos foram ministrados culminando com a contextualização dos problemas de ordem sanitária no Brasil dos séculos 19, 20 e 21, ao mesmo tempo em que introduzimos os alunos ao conhecimento de grandes nomes de pesquisadores Brasileiros como por exemplo, Oswaldo Cruz, cujos trabalhos foram fundamentais para que soluções eficazes ocorressem em nosso país.

Marcos históricos como *A Revolta da Vacina*, e as reiteradas epidemias de Dengue e outras doenças pelas quais o Brasil passa desde tempos imemoriais, serviram de link para explicar aos alunos a importância de manterem os locais onde moram sempre higienizados, bem como a higiene pessoal e no *Projetando o Futuro* contribuindo de forma cidadã com o conhecimento para que não padeçam dos mesmos males e para que tenhamos um ambiente saudável.

Percebemos que o objetivo da proposta de apresentar este tema teve grande ressonância entre os alunos, sobretudo porque no decorrer das aulas, onde eram mostradas imagens, muitos foram se identificando com o que viam por já terem tido esta experiência das consequências da falta de higiene e infraestrutura sanitária em seus bairros.

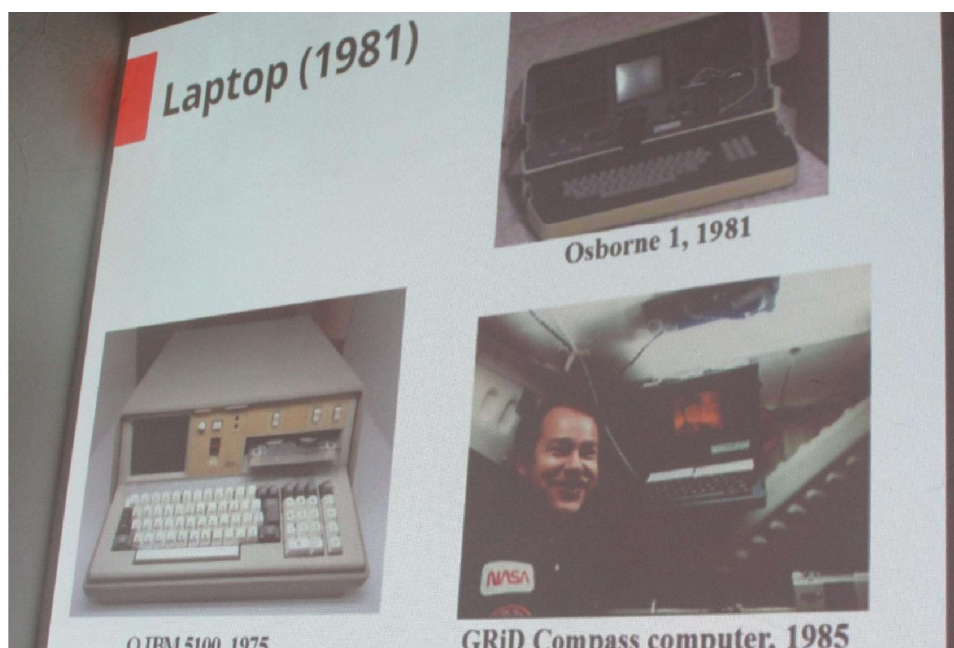
No decorrer das atividades de rotina do próprio *Projetando*, percebeu-se que gradualmente, os alunos adquiriram o hábito de ter mais cautela com a higiene pessoal e também do prédio, relacionando as consequências dos maus cuidados com a higiene com doenças que poderiam adquirir (gripe, dengue, febre amarela, chikungunha, zika, diarreias, etc). Entendemos que o tema das aulas atingiu o objetivo proposto, a saber, fazer com que os alunos tivessem subsídios científicos, com base na História da Ciência para avaliarem suas vivências e tomarem atitudes positivas e assertivas no combate aos problemas que vivenciam diariamente em seus contextos de vida e habitação.

## **TEMA 2 - A EVOLUÇÃO DOS COMPUTADORES E DA TECNOLOGIA DA COMUNICAÇÃO**

Agregando ao conteúdo de História da Ciência, os alunos tiveram também a oportunidade de acompanhar a partir do segundo semestre de 2017

aulas sobre *A evolução dos computadores e dos meios de comunicação* e tiveram também uma introdução à programação de computadores.

Os objetivos desta atividade consistiam em apresentar aos alunos a história relacionada à evolução de diferentes ferramentas tecnológicas, as quais eles fazem uso no seu dia-a-dia. Introduzir o pensamento científico aos alunos, estimulando a sua curiosidade e motivando-os ao aprendizado das diversas áreas da ciência. Desenvolver o raciocínio lógico por meio de atividades nas quais eles possam colocar em prática o conteúdo apresentado nas aulas.



Os materiais utilizados para atingir os objetivos traçados foram: computador (para preparação e apresentação de aulas, e para a realização de atividades com os alunos), internet (para pesquisa e realização das tarefas), recursos multimídia. Quanto aos métodos, foram utilizadas aula expositiva dialogada com apresentação de slides, interação com os alunos por meio de perguntas e respostas e exercícios práticos para fixação do conteúdo apresentado.

Os materiais e métodos utilizados permitiram atingir os objetivos da atividade. As apresentações de slides foram criadas de maneira que possibilitassem a interação dos alunos com o professor, despertando sua curiosidade e facilitando a elucidação de dúvidas. Recursos multimídia disponíveis em sites educativos também foram úteis para motivar os alunos em sua aprendizagem. Especificamente, na aula de introdução à programação de computadores, a utilização de uma plataforma específica para crianças e adolescentes permitiu que eles treinassem o raciocínio lógico.

## 2.3. INGLÊS

**Educadoras Responsáveis:** Amanda Vieira Ribeiro e Eliane Bose

**Carga Horária:** 2 vezes ao mês (1ºs e 4ºs sábados do mês)

A proposta da atividade de Inglês do Projetando o Futuro é fazer com que os alunos tenham um despertar para a importância desta língua, tão presente no cotidiano e na comunicação do mundo todo. Para tal, atividades lúdicas foram trabalhadas no decorrer das aulas de 2017 abordando os temas sentimentos, família, animais, halloween, natal, cores, números, alimentos e conversação (como se apresentar, como perguntar como a pessoa está...).



Com vistas ao objetivo traçado, a saber, dar noções básicas de inglês para as crianças e jovens, diversão, pintura e jogos fazem parte desta atividade.

Diferentes métodos foram utilizados para que o objetivo fosse alcançado: um deles consistiu em apresentar os nomes em inglês, pedir para eles repetirem sob a condução da educadora e, depois, pedir para cada

um perguntar para o aluno do lado: se a aula fosse sobre cores, seria perguntar a cor favorita; se a aula fosse sobre família, seria perguntar quem mora junto; se a aula fosse sobre animais, seria perguntar animal favorito.

Foram utilizados também jogos, como por exemplo, a mímica. A sala era dividida em grupos e quem falasse qual animal era em inglês ganhava; a força também foi trabalhada, utilizando as palavras que foram aprendidas; no bingo, os alunos fizeram sua própria cartela com nomes em inglês ou desenhos enquanto a educadora ia “cantando” as palavras em inglês para serem marcadas pelos alunos.

Recursos multimídia também fizeram parte da didáticas desta atividade. Foram apresentados vídeos de acordo com o tema da aula. Na aula de sentimentos foi colocado um vídeo em inglês no qual um homem cantava e mostrava com o rosto que sentimento era; na aula sobre o corpo foi colocado um vídeo [cabeça, ombro joelho e pé], todo em língua inglesa, para dançar.

Para a conversação, duplas foram formadas com um texto já pronto no qual havia todo o conteúdo que eles já tinham aprendido e eles conversaram entre si em inglês. Dessa forma a pronúncia foi melhorada, eles puderam perceber como seria uma conversa em inglês e algumas palavras foram reforçadas.

De modo geral, a aquisição de vocabulário em inglês através da estratégia lúdica pôde ser observada como um dos objetivos alcançados pela atividade entre as crianças e jovens. Ressalta-se também entre os alunos um maior interesse em esforçarem-se para cumprirem as tarefas propostas, exercitando ao mesmo tempo a leitura em inglês assim como a criatividade na confecção de cartões e demais atividades, especialmente, encarando a aula como um ambiente divertido, sem medo da língua estrangeira e com mais curiosidade para decifrar seus códigos.

## 2.4 INFORMÁTICA

**Educadores Responsáveis:** Rafael Frederico Fonseca e Guilherme Oliveira

**Carga horária:** 2 vezes ao mês (1ºs e 4ºs sábados do mês)

No ano de 2017 a atividade de Informática teve como cerne de suas aulas os seguintes temas:

- Datilografia e conhecimento do teclado QWERTY.
- Uso de software livre para desenvolvimento artístico.
- Uso de plataformas digitais para introdução à computação.
- Introdução ao arduino: trabalhando a programação para uma garra robótica.

Foram objetivos das aulas, com os temas trabalhados tornar mais amigável o conceito de programação, facilitar a localização de letras no teclado e, conseqüentemente, escrever textos em computadores, apresentar a lógica computacional e, finalmente, apresentar o funcionamento de um microcontrolador/microprocessador e seu uso.



Para que os objetivos traçados fossem alcançados, fez-se uso dos seguintes materiais e métodos:

- Plataforma online Code.org
- Software livre TuxPaint
- Software RapidTyping
- Editor para compilação de programas em C++ com bibliotecas arduino.
- Robô com garra, atuado por quatro motores, controle com cinco teclas e sensor de distancia.

A partir da metodologia empregada nas aulas, foi possível apresentar todos os temas para os participantes e compreender a afinidade de cada um com os respectivos programas e métodos empregados. Com enfoque em ser uma iniciação aos temas trabalhados, alcançou-se com as aulas que as crianças e jovens despertassem para o universo da programação e suas possibilidades, tendo noções teóricas e práticas para que o intento comece a ser bem sucedido.



## **2.5 ATIVIDADES FÍSICAS**

**Educadores Responsáveis:** Gabriele Rabelo, Diego Serpa Cândido, Sabrina Sena de Jordão, Pedro Victor Brondino Duarte de Souza, Vanessa Jarina, Joseleine Carvalho, Ana Paula Serpa, Edith Serpa

**Carga Horária:** 1 vez ao mês (2ºs sábados do mês)

As Atividades Físicas oferecidas pelo Projetando o Futuro contam com uma valiosa parceria da empresa Tecumseh do Brasil, representada pelo seu Clube Esportivo, local onde estas atividades ocorrem mensalmente. Com uma grande infraestrutura de quadras, campos, salas de dança e jogos, as crianças e jovens têm a oportunidade de desfrutar um ambiente repleto de possibilidades para exercitarem-se com saúde, segurança e muita diversão.

No início do ano letivo, as atividades físicas são ofertadas aos alunos do Projetando em 3 diferentes modalidades, as quais podem escolher por meio de uma inscrição: Jogos/Gincanas Colaborativas, Basquetebol e Dança. Este dia é o único no Projetando o Futuro em que os alunos podem escolher as modalidades com as quais mais se afinizem, executando-a durante toda a tarde.

A seguir registraremos por modalidade o que foi trabalhado no decorrer de todo ano.

### **Jogos/Gincanas Colaborativas**

Nesta modalidade, nossos alunos puderam ter contato com os mais variados esportes de forma geral e jogos/brincadeiras de lazer. O principal objetivo desta atividade consistiu em promover educação e aprimoramento pessoal das crianças e adolescentes através de jogos colaborativos, desafiadores e que integrassem a prática esportiva aos momentos de ludicidade e diversão, o tão esperado lazer.

Brincadeiras tradicionais como boliche, pega pega, cabo de guerra, circuitos e gincanas de equipes foram realizadas a partir da utilização de materiais reutilizados, incentivando também a sustentabilidade, e provando aos alunos que para se divertir e aprender é possível fazer muito com poucos

recursos. Os materiais esportivos dos quais o Projetando dispõe em nossas atividades, incentivaram as crianças à prática esportiva aliada aos desafios que tinham por meta estimular a concentração, coordenação motora, trabalho em equipe, e, especialmente, reforçar os valores de grupo, onde a diversão para um apenas não é válida, mas sim para todos.



Para que todos estes intentos fossem alcançados, os educadores lançaram mão da metodologia dialógica, fazendo com que as demandas e os próprios conteúdos trazidos pelos educandos pudessem retornar a eles, por este processo dialógico, com mais sentido, organização e atenção. Incentivar os alunos a organizarem-se com vistas a um objetivo (ganhar o jogo, a competição o desafio) desenvolvendo a solidariedade, o respeito mútuo e a empatia, também foram resultados da aplicação deste método, especialmente no tocante às atividades desenvolvidas em grupos. Observou-se também que após um período trabalhando com os alunos neste sentido, apresentaram maior autonomia em suas ações.

## **Basquetebol**

Esta atividade foi realizada neste ano nos moldes de uma “Oficina”, cujo objetivo principal foi desenvolver as habilidades motoras e o trabalho em equipe a partir das técnicas do Basquetebol.



Mensalmente, as aulas/oficinas eram preparadas com vistas a apresentar aos alunos algumas das estratégias de um jogo de basquete, treinando movimentos com a bola e jogadas individuais e em grupo. Antes das técnicas propriamente ditas serem apresentadas, o grupo se reunia para uma bateria de exercícios físicos. Estes exercícios, além da função do alongamento e aquecimento para o início da oficina também tinham por objetivo demonstrar a necessidade de disciplina e o processo de condicionamento físico a que os atletas precisam se submeter, ressaltando que um grande jogador não é apenas aquele que está nas partidas, mas o que se prepara no decorrer de um longo processo.

Ao final deste ano de atividades, observou-se que os alunos melhoraram suas habilidades motoras (por ex., segurar a bola, arremessá-la e quicar a bola ao correr), bem como houve também uma melhora geral no comportamento de grupo entre os alunos.

## Dança

A atividade de Dança do Projetando o Futuro, desde o início do ano letivo de 2017, traçou em seu planejamento uma meta, a qual deveria ser cumprida com muita dedicação pela equipe de educadoras e pelos alunos que se inscreveriam: ensaiar mensalmente etapas de uma grande dança que deveria ser apresentada ao final do ano de 2017 na tradicional Festa de Confraternização do Projetando.

Com este grande objetivo no horizonte, as educadoras utilizaram como tema das aulas a História e influências externas da Dança Brasileira, em que trabalharam gradualmente com os alunos os ritmos *samba*, *frevo*, *axé*, *funk* e *country*.



Também foram objetivos primordiais desta atividade ensinar sobre a dança brasileira, suas origens, a cultura e a diversidade de estilos de acordo com a região do Brasil.

As educadoras lançaram mão de muitos recursos multimídia para a motivação dos alunos e também pra atingir o intento da aula, que era a criação de uma coreografia que abrangesse todos os ritmos que seriam apresentados no molde da *dança maluca*, um *pout pourri*. Vídeos, textos e fotos foram

utilizados para complementar a prática além da abordagem teórica que relacionava numa parte da atividade a história e cultura vinculada ao tipo de dança brasileira que estava sendo exposta.



Além do conhecimento teórico sobre as danças estudadas, também foi possível trabalhar a integração entre os alunos e a auto-estima, uma vez que a superação mês após mês ao conseguirem executar os passos da coreografia, colaborou para que se sentissem mais confiantes e motivados a persistirem mesmo ao encontrarem dificuldades. Neste processo a solidariedade também se estabeleceu entre os alunos que conseguiam mais rapidamente assimilar a coreografia e os que tinham maiores dificuldades, resultando em uma ajuda mútua.

A culminância do trabalho da oficina de Dança foi bastante envolvente e integradora. A coreografia foi apresentada na festa de final de ano do *Projetando o Futuro*, e, ressaltamos ainda, com figurino, graças ao esforço das educadoras envolvidas. O resultado final foi ovacionado pelos demais participantes do *Projetando*, sendo, inclusive, instrumento de motivação e despertar pelo interesse da dança dos colegas.

## 2.6 CIDADANIA

**Educadora Responsável: Amanda Murgo**

**Carga Horária: 1 vez por mês (3ºs sábados do mês)**

A atividade de Cidadania do Projetoando o Futuro teve como principal foco de atuação no ano de 2017 o despertar dos alunos para a importância do trabalho e da qualificação profissional.

Neste sentido, as aulas mensais abordaram com todas as faixas etárias diversos temas relacionados a profissões. Com base em diálogos, vídeos e pesquisas conjuntas, foi possível refletir a respeito das profissões que sonham em ter, compreender a importância do estudo para alcançar as qualificações desejadas, assim como esclarecer quais são os locais onde se deve procurar ou inscrever-se para aprender uma profissão.



Abordamos com os alunos o que significa Ensino Superior, dando a eles ciência do caminho que é necessário percorrer para se chegar a uma universidade para aquisição de um diploma profissional de nível superior. Ressaltamos que na cidade de São Carlos temos sediados dois campi de duas das maiores universidades públicas do Brasil (USP e UFSCar), responsáveis também por gerar grande parcela do conhecimento e ciência do nosso país.

Foi também tema de grande parte das aulas de Cidadania o que é o Ensino Técnico e Profissionalizante, que já pode começar a ser buscado por jovens adolescentes a partir dos 14 anos de idade. Falamos da existência de dois importantes centros de formação técnica de nossa cidade, a saber, o SENAI e o Centro Paula Souza (Escola Industrial), ressaltando a gratuidade do ensino de ambos, contanto que se passasse em uma prova de admissão.

Contextualizamos a importância da mão de obra qualificada para aquisição de um bom emprego nas áreas de mercado carentes de profissionais, esclarecendo que embora seja uma realidade o desemprego em nosso país, há vagas ofertadas por determinados seguimentos que não são preenchidas por falta de qualificação. Exploramos com os alunos o futuro desejado por eles, colocando em números da nossa moeda qual seria o salário necessário para que pudessem levar a vida sonhada. Para tal, reiteramos, era necessário estudar e qualificar-se.

Simulações de entrevistas de emprego, postura no trabalho e comportamento em redes sociais também foram temas de nossas atividades mensais, trazendo, em especial aos jovens adolescentes do Projetando o Futuro a dimensão mais concreta de como estas etapas de suas vidas deverão ser conduzidas com seriedade e comprometimento. Orientações quanto a elaboração de currículos também foram ofertadas aos adolescentes.

Outro tema bastante pertinente trabalhado com os alunos neste ano foi a disparidade de salários e oportunidades de trabalho entre homens e mulheres, bem como as oportunidades profissionais e o grande preconceito historicamente herdado pelo vergonhoso período da escravidão com pessoas afrodescendentes, mulheres e mulheres afrodescendentes.

Refletimos que a única forma de combater essa realidade desigual é a Educação e o conhecimento de nossas mazelas sociais, que nos fazem chegar a este paradoxo: formalmente temos lavrado na Constituição Brasileira e na Declaração Universal de Direitos Humanos que todos são iguais perante a lei e têm direito a um trabalho que assegure a dignidade da pessoa humana, mas do ponto de vista prático, estamos longe de fazer valer de fato estes direitos.

Como parte das iniciativas de incentivo à qualificação profissional e exercício pleno da cidadania, o Projetando o Futuro contou neste ano com um patrocínio que permitiu a matrícula de dois de nossos alunos mais velhos em

um curso de profissionalização no CEFA (Centro de Educação e Formação ao Adolescente). Todas as despesas do curso de duração de um ano (agosto de 2017 a julho de 2018) estão sendo custeadas por um benemérito do Projetando o Futuro como forma de viabilizar o ingresso no mercado de trabalho de nossos alunos.

O Projetando o Futuro também firmou uma parceria com a Associação Espírita Obreiros do Bem da Cidade de São Carlos, a qual tem sido outra benemérita desta iniciativa de incentivo à profissionalização, subsidiando mensalmente as despesas com transporte de nossos alunos para frequentarem o curso.

A escolha pelos dois contemplados se deu com base no seguinte critério: idade dos alunos (ambos são da turma de alunos mais velhos) valor mensal da doação (equivalente a manutenção de dois alunos), comprometimento com as atividades do Projetando e bom comportamento e, principalmente, interesse e parceria da família na aquisição desta oportunidade. O curso em questão é para Auxiliar Administrativo.

Concluimos que o nível de informação dos alunos a respeito da vida profissional, apesar de baixo no início do ano letivo, pôde, pouco a pouco, ser ampliado. A maioria de nossos alunos são oriundos de famílias cuja realidade profissional e a participação de seus responsáveis e demais parentes no mercado de trabalho (formal e informal) é baixa, assim como sua escolaridade (incluindo, neste fato lamentável duas responsáveis analfabetas).

Diante deste contexto, o esclarecimento e a insistência em reiteradas vezes abordar o tema da profissionalização, têm sido ações persistentes da ONG não apenas na atividade de Cidadania, mas em todos os esforços que a equipe como um todo pode unir nesta direção e objetivo.



## 2.7 ARTESANATO

**Educadoras Responsáveis:** Gláucia Dotta, Amanda Murgo, Clélia Junco Dimário, Ana Maria Micheloni, Marília Micheloni e Rosemeyre Batistela

**Carga Horária:** 1 vez por mês (3<sup>os</sup> sábados do mês – período da Manhã)

O ano de 2017 foi muito frutífero para o Projetando o Futuro, e, em especial, para a atividade de Artesanato, que a partir do mês de agosto do referido ano, pôde ampliar sua carga horária nos moldes de uma grande oficina com as crianças, tendo 3 horas matinais para trabalhar com os alunos os projetos artesanais preparados pela equipe.

Embora a atividade de artesanato tenha ocorrido desde o mês de março nos terceiros sábados no período da tarde, como todas as outras atividades, em julho estabeleceu-se uma valiosa parceria entre a ONG e a Universidade de São Paulo (USP) através do Instituto de Química de São Carlos (IQSC/USP), que nos permitiu, aos terceiros sábados, oferecer atividades em tempo integral para as crianças chegando ao Projetando às 9h e retornando para seus lares às 17:30h.





O convite surgiu do docente do IQSC, Prof. Dr. Eduardo Bessa Azevedo, responsável pela Comissão de Gestão Ambiental do referido Instituto; após uma reunião com a coordenação pedagógica do Projetando e a equipe do Artesanato, estabeleceu-se uma parceria de Educação Ambiental através de

um projeto em que a comunidade do IQSC auxiliaria com postos de arrecadação dos materiais solicitados pelas educadoras do artesanato.

As oficinas foram todas moldadas com base em artesanatos ecológicos, que contivessem em sua produção peças de reutilização daquilo que a comunidade do IQSC jogaria no lixo se não fosse a arrecadação. A equipe contou também nas oficinas com uma representante da Comissão de Gestão Ambiental do IQSC, a bibliotecária Clélia Junco Dimário, responsável pela biblioteca do IQSC, um dos postos de arrecadação dos materiais.

Foram abordados conteúdos relacionados ao tema da sustentabilidade e preservação do meio ambiente permitindo o olhar para o uso responsável. Criação de jogos educativos propiciando interação e criatividade, uso de dinâmicas ressaltando o tema gentileza gera gentileza, uso de materiais diversos trabalhando a coordenação motora e expressão pessoal.

Os objetivos das oficinas consistiam também em oportunizar ambiente criativo e colaborativo, proporcionando atividades onde pudessem exercer a confiança em suas capacidades, respeitando diferenças e limitações existentes em si e no outro. Foram utilizados materiais diversos e recicláveis para tal como a seguir - *Materiais diversos*: papéis, papelão, EVA, cola, barbantes, tecidos, aviamentos e *Materiais recicláveis*: garrafas Pet, Rolinhos de papel higiênico, CDs e tampinhas de garrafas pet.

Ao final das oficinas realizadas neste novo formato, pôde-se observar a concretização dos objetivos traçados através dos seguintes elementos:

- Identificação de pontos de interesse e vivência;
- Desenvolvimento da criatividade e confiança em suas capacidades;
- Transformação de materiais recicláveis em novos produtos e
- Apontamento de temas que influenciam na convivência social.

Ressaltamos, finalmente, que, no mês de outubro, em campanha de prevenção ao câncer de mama organizada pelos parceiros da Biblioteca e Comissão de Gestão Ambiental do IQSC/USP, as educadoras de artesanato do Projetando foram convidadas a ministrar para a comunidade do IQSC uma oficina de Porta Recados reutilizando CDs, como forma de retornar à Universidade o que fomos auxiliados a desenvolver com as crianças. Todos os

trabalhos confeccionados foram doados para venda no Bazar da Rede Feminina de Combate ao Câncer da cidade de São Carlos – SP.



**Da esquerda para a direita: Educadoras do Projetando Glauca Dotta, Ana Maria Micheloni e Amanda Murgo ministrando oficina na Biblioteca do IQSC/USP**



# Estamos arrecadando

## tampinhas de garrafa PET

## garrafas plásticas de 500 ou 600 ml de água ou refrigerante

O material será destinado à ONG Projetando o Futuro, que desenvolverá oficina de reciclagem com as crianças do projeto.

A campanha encerra-se no dia 17 de agosto de 2017.

### Postos de coleta:

Portaria do edifício Q1-IQSC  
Biblioteca do IQSC  
Cantina Pão de Queijo  
Área de Comunicação do IQSC

Campanha da  
Comissão IQSC Recicla

Contato:  
[sustentavel@iqsc.usp.br](mailto:sustentavel@iqsc.usp.br)  
(16) 3373-9619



Unidades e Órgãos  
Sobre o Campus

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Graduação  
Pós-Graduação  
Pesquisa  
Extensão

ADMINISTRAÇÃO

Conselho do Campus  
Calendário  
Programas Institucionais  
Campus - Área 2

SERVIÇOS

Bibliotecas  
Educação Científica  
Comunicação  
Esporte e Cultura  
Tecnologia da Informação  
Transferência Tecnológica  
Recursos Humanos  
Segurança  
>> Mais Serviços

ATENDIMENTO

Ouvidoria  
Direitos Humanos  
Fale Conosco  
Telefones

Digite aqui

Pesquisar

**Campanha do IQSC Recicla arrecada tampinhas e embalagens PET**

Assessoria de Comunicação

00-Aug-2017

A Comissão IQSC Recicla está arrecadando, até 17 de agosto, tampinhas e embalagens de garrafas PET de água ou refrigerante de 500 ou 600 mL para colaborar em oficina de artesanato reciclado que acontecerá na ONG Projetando o Futuro. Embora as garrafas PET de 2 litros não sejam o objetivo da arrecadação, também são bem-vindas.

Trata-se de um projeto socioeducativo em que atende 32 crianças carentes de São Carlos, com encontros semanais nas tardes de sábado.

"Embora a atividade não seja aberta ao público externo, a Comissão IQSC Recicla se dispôs a colaborar porque além da questão a reciclagem, há o aspecto social envolvido", afirma Eduardo Bessa Azevedo, presidente da Comissão Organizadora do IQSC Recicla.



Caça-palavras com tampinhas. Foto: ONG Projetando o Futuro

"No dia 19 de agosto programamos a oficina de pets: estojos de garrafa pet, caça palavras com tampinhas de pet e descanso de panela com tampinhas de pet. Necessitamos arrecadar o máximo possível, pois são

"No dia 19 de agosto programamos a oficina de pets: estojos de garrafa pet, caça palavras com tampinhas de pet e descanso de panela com tampinhas de pet. Necessitamos arrecadar o máximo possível, pois são trabalhos que envolvem grandes quantidades desses materiais", informa Amanda Murgio, Educadora Social USP e voluntária na ONG Projetando o Futuro.

Também integram a Comissão IQSC Recicla os servidores não docentes Srs. Clelia Junko Kinzu Dimário, Elaine Aparecida Alves Ferreira Gobato, José Augusto Fragale Baio e Karina Marcondes Cesar de Vita.

Outras informações podem ser obtidas através do telefone: (16) 3373-9619

**Postos de arrecadação:**

Cantina Pão de Queijo na área 1 da USP

Biblioteca do IQSC – saguão térreo

Saguão térreo do edifício Q1

Área de Comunicação – edifício Q17 do IQSC

*Texto: Sandra Zambon*

*Fonte: Comissão IQSC Recicla*

[ Voltar ]

**ÚLTIMAS NOTÍCIAS**

- Campanha do IQSC Recicla arrecada tampinhas e embalagens PET
- Chuva de meteoros: palestra no Observatório aborda as Perseidas
- Semana de Computação: jogos eletrônicos criados por alunos serão lançados
- Jogos eletrônicos desenvolvidos por alunos da USP serão lançados durante semana de computação
- Observação segura do Sol: mais uma edição do Domingo Solar no Observatório

Universidade de São Paulo - Campus de São Carlos  
Av. Trabalhador São-carlense, 400, Arnold Schmidt  
São Carlos - São Paulo - Brasil - CEP 13566-590  
• Direitos Autorais • Créditos



## 2.8 JOGOS EDUCATIVOS

**Educadores Responsáveis:** Thiago Silva Tavares e Gabriel Silvério

**Carga Horária:** 1 vez por mês (3<sup>os</sup> sábados do mês – período da Tarde)

Os temas centrais foram escolhidos considerando os diferentes níveis dos alunos, segundo a seguinte ordem progressiva de grau:

- Turma 1
- Turmas 2 e 3
- Turma 4

Na turma 1 trabalhamos com problemas de lógica, divisão, interpretação de situações problemas contendo operações aritméticas para sua resolução, fundamentos de álgebra booleana e expressões numéricas com parênteses, chaves e colchetes.

Nas turmas 2 e 3 trabalhamos com problemas de lógica, números decimais e fracionários, bem como as operações aritméticas sobre estes e proporção.

Na turma 4 trabalhamos com equações do primeiro grau, sistemas lineares e progressão aritmética.

Nestas aulas visou-se o ensino da matemática de forma lúdica, demonstrando o poder destes conhecimentos, bem como sua necessidade nas relações humanas e na solução de problemas cotidianos. Tendo em vista que o ensino sistematizado já demanda tempo e esforço na escola convencional, nossa proposta foi a de incentivar o aluno na busca destes mesmos conhecimentos e aguçar sua curiosidade.



Utilizamos métodos lúdicos como truque de mágicas envolvendo dados, calendários, entre outros. Muitas destas mágicas estão disponíveis no livro:

- Sampaio, J. C. V.; Malagutti, P. L. A. Mágicas, Matemática e outros mistérios. São Carlos: EdUFSCar, 2009. 83 p.

Utilizamos também jogos de tabuleiro, problemas de lógica e listas de exercícios.

Certamente estas aulas contribuíram para revisar conteúdos já aprendidos dentro da grade escolar usual, todavia com o requinte de diversão e “mágica”. Pudemos também identificar as dificuldades de cada aluno, buscando sempre apresentar o tema de uma forma mais leve, sem as pressões escolares usuais, pois que todo o desempenho nestas aulas é medido segundo o comportamento do aluno e não pelo acerto propriamente dito.

Com isto, acreditamos que estas aulas suavizaram as dificuldades de uns e potencializaram a curiosidade de outros.

## 2.9 CIENTIFICANDO

**Educadores Responsáveis:** Pedro Victor Brondino Duarte de Souza e Thereza Cury Fortunato

**Carga Horária:** 2 vezes por mês (3ºs e 4ºs sábados do mês – período da Tarde)

A atividade Cientificando contou neste ano com dois temas centrais, cada qual trabalhado em um sábado, como descreveremos a seguir:

### TEMA 1 – ÓPTICA E LÓGICA

Nesta vertente do Cientificando, o objetivo principal foi trabalhar a motivação com as crianças para o gosto pela Ciência.

Para tanto, foram utilizados materiais de desenho, onde puderam expressar-se e também oficinas, para saírem da teoria para a prática nas observações científicas.



Fazendo uso de espelhos, brincadeiras envolvendo lógica e também recursos lúdicos, os objetivos foram sendo alcançados no decorrer das aulas visto que os alunos passaram a se interessar mais quando eram desafiados

pelos jogos e desafios. Despertar a curiosidade para os fenômenos envolvendo luz e a visão fizeram parte desta vertente do Cientificando neste semestre.



## **TEMA 2: “COMO ENXERGAMOS?” E “ROBÓTICA”**

Nesta vertente do Cientificando, foram trabalhados dois temas, a saber, o primeiro sobre o funcionamento da visão humana e o segundo foi sobre robôs. O objetivo da atividade no decorrer do ano consistia em ampliar o conhecimento da natureza e seus fenômenos e também da tecnologia, buscando renovar a visão do mundo e compreender melhor suas possibilidades de atuação.



Contamos para nossas aulas com a parceria do Instituto de Física de São Carlos da Universidade de São Paulo (IFSC/USP), através do Grupo de Espectroscopia dos Sólidos, representado pela Professora Gláucia Gruninger e pelo Professor Tomás Catunda. Foram utilizados recursos emprestados da USP como a lousa óptica e cartões com ilusões de óptica, componentes eletrônicos, projetor e slides.

Contamos também, no ano de 2017, com uma visita dos alunos do Curso de Robótica da AECX, coordenado pelo Professor Roberto Árias, que fez uma demonstração com sua turma para os nossos alunos sobre vários robôs construídos pelo grupo, os torneios e olimpíadas que participam há vários anos e o funcionamento de uma impressora 3D onde os robôs são confeccionados. Nossos alunos puderam observar como a tecnologia na área da robótica e programação tem avançado para tornar diversas máquinas cada vez mais autônomas e otimizar o trabalho humano.

Foi observado que os participantes gostaram de conhecer sobre os problemas de visão e entenderam a importância no uso dos óculos, compreendendo melhor também seus próprios problemas de visão. Ficaram bastante impressionados sobre as várias ilusões de óptica. Manifestaram interesse em conhecer mais sobre robôs e seus funcionamentos e se sentiram

bastante motivados após a visita dos alunos da Robótica AECX podendo ver o funcionamento de robôs diante de seus olhos.

## 2.10 MÚSICA

**Educador Responsável:** Sérgio Cardonha Júnior

**Carga Horária:** 2 vezes por mês (3ºs e 4ºs sábados do mês – período da Tarde)

A atividade de Música do Projetando o Futuro, em 2017 trabalhou a Musicalização como meio de desenvolver um senso maior de musicalidade, pulso, ritmo e introdução a alguns elementos mais teóricos da música, como compreensão de alguns fundamentos da partitura.

Especificamente no segundo semestre, iniciamos com mais vigor a aula com o recurso do canto coral e o ensino coletivo de teclado.



Tinha-se por objetivos que os alunos fossem capazes de cantarem de forma afinada o que era proposto nas aulas de canto coral, bem como tocarem nas aulas de teclado. Sobretudo que fossem capazes de sentir a música para além dos sentidos da audição, de modo a estabelecer um laço mais íntimo com o que estava soando.

Podemos dizer que as aulas eram um grande exercício de sensibilização a partir da música e da atividade de se fazer música em conjunto, o que caracteriza um movimento de união de todos para um fim harmônico e satisfatório, em que cada qual carrega consigo um valor muito importante.

Nas aulas de canto coral, nós fazíamos uma pequena preparação vocal e corporal para depois cantar as músicas trabalhadas. Os exercícios eram feitos de forma lúdica, relacionando com aspectos da realidade das crianças. Por exemplo, quando íamos fazer vibração de língua para o aquecimento, dizíamos que íamos chorar igual ao personagem "Quico" do seriado "Chaves". Posteriormente, quando íamos aprender uma música nova, nós cantávamos um trecho, e as crianças respondiam depois, até que a música inteira fosse aprendida.

Além da melodia em si, buscamos incentivar o cantar consciente, entendendo a letra e sentido o que se estava expondo com a canção. Para isso, alguns exercícios como cantar de olhos fechados pensando na mensagem foram feitos.

Nos finais de aula quando era possível, fazíamos um momento de apreciação musical, apenas parávamos para escutar e sentir a música proposta. Posteriormente perguntávamos qual a impressão que elas tiveram da canção, quais instrumentos ouviram, o que talvez mais chamou a atenção, e se elas gostarem ou não.

Sempre que possível nos finais de aula, perguntávamos o que as crianças estavam achando da aula de música, se havia algo para mudar, e que poderíamos fazer isso juntos.

Nas aulas de coletivo de teclados, nós ensinávamos os acordes para acompanhamento das músicas cantadas pelas turmas do coral. Explicamos qual o significado das cifras relativas à música, e fizemos uma relação dos acordes e seus moldes no teclado em folhas e sulfite.

Fazíamos exercícios de mudança de um acorde para outro com todos juntos, e quando era necessário íamos de um em um para dar o suporte às dificuldades de cada qual.

Também nos finais da aula, quando possível, fazíamos o momento de apreciação de alguma obra e conversávamos um pouco sobre as impressões dos alunos.



Nas aulas de canto coral, boa parte da turma estava cantando de forma afinada, dentro do pulso e do ritmo pedido pela peça "Canto do povo de algum lugar". Dá mesma forma, a música "Do, Ré, Mi" era cantada geralmente com bastante vigor seguida pelos movimentos corporais que a letra suscita.

Na turma de teclado, ainda havia bastante dificuldade para executar todos os acordes da música "Canto do povo de algum lugar", bem como seguir o tempo de cada um na peça.

Falando agora da questão dos fundamentos da partitura, boa parte dos alunos de ambas as turmas conseguiram reconhecer o que era proposto em uma partitura distribuída para cada um, e pintavam o que era igual e diferente, para que de uma forma mais lúdica, fossem reconhecendo particularidades e mudanças nas notas no decorrer da música analisada.

### **3. PASSEIOS CULTURAIS – 2017**

No ano de 2017, os alunos do Projetando o Futuro tiveram a oportunidade de realizar quatro passeios: o primeiro, foi ao Programa “Universitário por 1 dia”, do Instituto de Física de São Carlos, Universidade de São Paulo (IFSC/USP), área 1 do campus da USP de São Carlos. O segundo ocorreu na Mostra de Artes e Feira Sustentável do Projeto Pequeno Cidadão da USP, cujo tema foi *Africanidades*. O terceiro passeio consistiu na visita à Casa do Pinhal, na histórica Fazenda do Conde, marco histórico do Brasil Cafeeiro e Escravocrata e da Cidade de São Carlos. O quarto e último passeio foi uma tarde de lazer na lanchonete Habbib’s, com esfihas e sorvetes para todas as crianças.

A seguir descreveremos mais detalhadamente sobre os objetivos de cada passeio bem como os aspectos pedagógicos almejados com a escolha destes locais para onde fomos com vistas ao aprendizado de nossos alunos.

#### **3.1 Visita à XVII Mostra de Artes e III Feira Sustentável do Projeto Pequeno Cidadão (USP)**

Tivemos neste ano um convite muito especial do Projeto Pequeno Cidadão, trabalho consagrado da cidade de São Carlos, realizado no Campus 1 da USP com 220 crianças carentes: visitamos a XVII Mostra de Artes e III Feira Sustentável, realizadas no Espaço Primavera, Edifício E1 da USP de São Carlos. O convite foi aceito com muita alegria!

O tema da exposição das crianças do Projeto Pequeno Cidadão para este evento era “Africanidades”. Obras de arte produzidas pelas crianças que contavam com muita criatividade e informações valiosas sobre a cultura africana e afro-brasileira, tornaram este passeio super interessante e repleto de conhecimento para os alunos do Projetando o Futuro. Críticas sociais, reflexões sobre as desigualdades enfrentadas pela população afrodescendente de nosso país, música, tradições e brincadeiras africanas eram apenas alguns exemplos do que havia na exposição.

Junto à Mostra de Artes, ocorria também no espaço, com o mesmo tema, a III Feira Sustentável do Projeto Pequeno Cidadão. As crianças expuseram grandes trabalhos realizados a partir de sucata, coisas que seriam

jogadas fora, ensinando também aos alunos do Projetando como do aparente “lixo” era possível construir brinquedos, aparelhos eletrônicos, objetos de decoração e utilitários como sofás de garrafas pet, aparadores de grama e lanternas de garrafas de plástico, entre muitos outros exemplos. Com muita beleza e criatividade, nossos alunos também puderam aprender na Feira Sustentável um pouco mais sobre a cultura africana, pois fazia parte da exposição diversas réplicas de instrumentos musicais típicos da África construídos integralmente com materiais reutilizáveis.

O passeio foi uma oportunidade valiosa de aprendizado sobre o Tema Africanidades e também sobre Sustentabilidade.





### 3.2 Programa “Universitário por 1 dia” do IFSC/USP

O Programa “Universitário por 1 dia” do Instituto de Física de São Carlos, já faz parte da rotina de passeios do Projetando o Futuro nos últimos 6 anos, com uma parceria estabelecida entre o referido Instituto e a ONG pelos princípios de Extensão Universitária e programas de Divulgação Científica do IFSC.

O “Universitário por 1 dia” tem por objetivo oportunizar a jovens estudantes do Ensino Básico de todo Brasil, mediante agendamentos, um dia como se fossem estudantes da Universidade de São Paulo, podendo conhecer

a rotina do campus, seus espaços de lazer, aprendizagem, cultura e até mesmo alimentação.

Os alunos visitantes recebem, ao chegarem, instruções a respeito da grande Instituição de Ensino e Pesquisa Pública que é a Universidade de São Paulo, em especial, o Instituto de Pesquisa onde passarão o dia, o Instituto de Física de São Carlos. São apresentados dados a respeito da ciência e tecnologia brasileiras lá desenvolvidas, visita rápida aos grupos de pesquisa do IFSC e contato com pesquisadores e estudantes dos níveis de graduação e pós, assim como o corpo docente do Instituto. Os alunos são encorajados e estimulados a conhecerem e admirarem as carreiras científicas, humanizando seus estereótipos e incentivando os jovens a conhecerem seus potenciais e, caso entendam ter vocação, ingressarem nos cursos de graduação do IFSC.

Os alunos após estas atividades introdutórias às atividades oferecidas pela USP recebem uma caneca de presente, confeccionada com plástico integralmente reciclável no Centro de Divulgação Científica e Cultural da USP, o CDCC, e almoçam no restaurante universitário.

Após a refeição, os alunos são levados à Sala do Conhecimento, onde ocorre uma grande demonstração, um “Show de Física”. A Sala do Conhecimento consiste em um laboratório de excelente infraestrutura didática onde são realizadas demonstrações de fenômenos científicos relacionados ao nosso cotidiano. As crianças interagem com os experimentos apresentados pelos educadores do IFSC/USP, vendo a ciência de forma positiva, compreendendo na prática os conteúdos escolares muitas vezes só abordados teoricamente na escola, o que torna o passeio muito estimulante.







### 3.3 Casa do Pinhal

Neste passeio, os alunos do Projetando o Futuro tiveram a oportunidade de conhecer a linda Fazenda Conde do Pinhal, marco histórico da cidade de São Carlos e também do Brasil cafeeiro.



O passeio contemplou a visita guiada às dependências da Fazenda onde são organizados o acervo e documentação, bem como todo o processo que era realizado pelos negros escravizados desde a colheita, até o beneficiamento do café.

Aspectos históricos foram amplamente trabalhados com os alunos durante todo o passeio, em que foi possível observar a arquitetura, os hábitos dos séculos XVIII e XIX, diversas obras de arte e até mesmo aspectos de história da ciência, onde acompanhamos a evolução dos maquinários de produção agrícola e cálculo.



### **3.4 Passeio à Lanchonete – Habbib’s**

Ir à lanchonete com a família e os amigos, degustar um lanche, tomar um sorvete, e, depois de tudo isso poder brincar no parquinho do

estabelecimento: muito embora possam todas estas coisas parecer corriqueiras na rotina de qualquer criança, nem todas possuem o mesmo privilégio.

Para muitas das crianças do Projetando o Futuro, este passeio significou a primeira vez em que puderam ter esta experiência. Vivendo em bairros bastante afastados dos centros comerciais da cidade de São Carlos, com poucas chances de saírem destas regiões se não forem buscadas (pois o transporte público é escasso, e as condições financeiras das famílias nem sempre permitem que se pegue um ônibus para fazer o que chamam de “viagem” pro centro simplesmente para comerem ou se divertirem), a gerência do Habbib’s de São Carlos, com autorização da coordenação da franquia, presenteou a ONG com este dia, com esta oportunidade.

O passeio, diferente dos que tradicionalmente a ONG realiza, teve uma importância grande na vida dos alunos – descobrir o prazer de comer em uma lanchonete com os amigos, experimentando uma comida diferente da do dia-a-dia e coroadando tudo com um delicioso sorvete!







#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O processo de institucionalização do *Projetando o Futuro* como Organização Não Governamental foi um grande marco para sua história e organização no ano de 2017, tornando os trabalhadores da ONG ainda mais motivados ao crescimento e aperfeiçoamento das atividades oferecidas.

Embora 2017 tenha sido um ano de transição do antigo modelo de trabalho do *Projetando* para adequação às novas diretrizes que as ONGs exigem, tivemos a chegada de novos trabalhadores, em todos os âmbitos (educadores, monitores, equipe de cozinha, formação de Diretoria Executiva) que renovaram o trabalho, tendo sido unânime em cada colaborador o desejo firme do crescimento, do aprendizado conjunto e da ampliação das atividades, qual ocorreu a partir de agosto, com o oferecimento de atividades educativas em tempo integral (das 9:30 às 17:30).

Do ponto de vista da organização pedagógica, reconhecemos a necessidade de melhorar nossas práticas educativas para que nos próximos anos, consigamos efetivar: planejamento pedagógico das atividades, reuniões de trocas de vivências e para elaboração de novas estratégias conjuntas em união aos educadores, amparo metodológico necessário para o desenvolvimento das atividades e utilização de temática chave para nortear o trabalho dos educadores, com vistas a um objetivo comum – apresentação dos trabalhos realizados em um momento de culminância, oportunizando aos alunos o protagonismo da exposição do que foi construído em conjunto com os educadores durante o ano letivo.

Outro aspecto bastante importante de ressaltar neste momento de balanço consistiu no pequeno passo dado pela ONG para o encaminhamento profissionalizante dos alunos mais velhos.

A formação de parcerias com Instituições de Formação para o Trabalho, bem como para orientação aos locais que tenham oportunidades para oferecer a jovens aprendizes estão no horizonte de nossas próximas ações.

Percebemos nossa limitação, tanto pedagógica quanto de conhecimento a respeito da legislação vigente para jovens aprendizes e reconhecemos a necessidade de unir esforços para a formação de mais parcerias que possam contemplar não apenas uma parte dos jovens em etapa

de formação para o trabalho, como neste ano, mas a todos os que matriculados no Projetando o Futuro, estejam em idade adequada e aptos para tal.

Por fim, encerramos este relatório de balancete das atividades pedagógicas da ONG em 2017 com uma visão muito clara e consciente de nossas limitações, mas com a certeza de que todas elas serão na verdade para toda a equipe alavancas de propulsão rumo à melhoria de nossas ações, desafio após desafio.

Amanda Murgo  
Coordenadora Pedagógica do Projetando o Futuro – ONG  
Gestão 2017-2020

**BALANCETE VERIFICAÇÃO****PERIODO: 01/01/2017 A 31/12/2017****FOLHA: 0001**

0302 PROJETANDO O FUTURO ONG

R GAUDENCIO ZANINETTI 200 - Bairro: CONJUNTO HABITACIO - CEP: 13563-601 SAO CARLOS/SP

CNPJ: 28.144.819/0001-41

I.E. ISENTO

Orgão: JUCESP Registro N°.

CONTA	SALDO ANTERIOR	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO ATUAL
<b>1 ATIVO</b>	<b>0,00</b>	<b>32.373,56</b>	<b>6.603,07</b>	<b>25.770,49 D</b>
<b>1.1 ATIVO</b>	<b>0,00</b>	<b>32.373,56</b>	<b>6.603,07</b>	<b>25.770,49 D</b>
<b>1.1.01 ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>0,00</b>	<b>32.373,56</b>	<b>6.603,07</b>	<b>25.770,49 D</b>
<b>1.1.01.01 DISPONIVEL</b>	<b>0,00</b>	<b>32.373,56</b>	<b>6.603,07</b>	<b>25.770,49 D</b>
6- 1101010002 BANCO DO BRASIL	0,00	32.373,56	6.603,07	25.770,49 D
<b>4 DESPESAS</b>	<b>0,00</b>	<b>6.603,07</b>	<b>0,00</b>	<b>6.603,07 D</b>
<b>4.1 DESPESAS</b>	<b>0,00</b>	<b>6.603,07</b>	<b>0,00</b>	<b>6.603,07 D</b>
<b>4.1.01 DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>0,00</b>	<b>6.603,07</b>	<b>0,00</b>	<b>6.603,07 D</b>
<b>4.1.01.01 DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>0,00</b>	<b>6.603,07</b>	<b>0,00</b>	<b>6.603,07 D</b>
200- 4101010031 DESPESAS COM LANCHE	0,00	369,07	0,00	369,07 D
340- 4101010029 DESPESAS COM PESQUISAS PJ	0,00	284,00	0,00	284,00 D
204- 4101010034 DESPESAS CONTA BANCARIA	0,00	150,00	0,00	150,00 D
203- 4101010033 MATERIAL DE GRAFICA	0,00	760,00	0,00	760,00 D
197- 4101010030 TRANSPORTE VAN	0,00	5.040,00	0,00	5.040,00 D
<b>5 RECEITAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>32.373,56</b>	<b>32.373,56 C</b>
<b>5.1 RECEITAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>32.373,56</b>	<b>32.373,56 C</b>
<b>5.1.01 RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>32.373,56</b>	<b>32.373,56 C</b>
<b>5.1.01.01 RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>31.703,53</b>	<b>31.703,53 C</b>
165- 5101010001 CONTRIBUICOES DOACOES	0,00	0,00	31.703,53	31.703,53 C
<b>5.1.01.02 OUTRAS RECEITAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>670,03</b>	<b>670,03 C</b>
168- 5101020001 VENDAS ABAYOMIS	0,00	0,00	670,03	670,03 C
<b>LUCRO</b>	<b>25.770,49</b>	<b>TOTAL</b>	<b>38.976,63</b>	<b>38.976,63</b>

-----  
CARLOS ALBERTO VALTENTIM DE FREITAS-----  
EVANDRO PEREIRA OGELIO